

Medicina Veterinária

LINFOMA MULTICÊNTRICO FELINO - RELATO DE CASO

hellen keller costa de oliveira - Acadêmica do 10º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Letícia Cordeiro Terra - Acadêmica do 10º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: leticia.terra@estudante.ufla.br

Luan Miguel Andrade Silva - Acadêmico do 10º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: luan.silva5@estudante.ufla.br

Bianca Ottoni Mameluque Campos Gomes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/FZMV/UFLA. Contato: bianca.gomes4@estudante.ufla.br

Anna Luiza Alves Miranda - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de de Pequenos Animais, DMV/FZMV/UFLA. Contato: anna.miranda2@estudante.ufla.br

Maira Oliveira Souza Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário e Preceptora do Programa de Residência em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/FZMV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O linfoma é uma neoplasia comum em felinos, com várias classificações e sinais clínicos. A infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV) é fator predisponente, pois a integração do genoma viral ao DNA celular induz proliferação desordenada de linfócitos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de linfoma multicêntrico em felino fêmea castrada, sem raça definida e três anos de idade atendida no Hospital Veterinário da UFLA. O animal apresentava hiporexia, prostração, vômito e icterícia, com teste rápido positivo para FeLV. A paciente foi internada e solicitaram-se hemograma (HG), bioquímico sérico (BS), radiografia (RX) e ultrassonografia abdominal (US). O HG mostrou anemia normocítica normocrômica arregenerativa, neutropenia, eosinopenia, linfocitose marcante e trombocitopenia. O BS revelou aumento de enzimas hepáticas. A US elucidou alterações hepáticas compatíveis com lipidose e aumento dos linfonodos esplênicos, jejunais, pancreático-duodenal, renais, gástrico e hepáticos, com vascularização periférica e peri-hilar colorida ao Doppler. O linfonodo mediastinal estava aumentado ao RX. Com base nos achados, realizou-se citologia guiada por ultrassom do linfonodo jejunal, que revelou predominância de células linfóides grandes. O tratamento incluiu suporte com transfusão sanguínea, maropitant, mirtazapina e metadona em dias alternados, suplemento alimentar, sucralfato, dipirona, e alimentação por sonda esofágica. Iniciou-se também protocolo quimioterápico COP modificado, com vincristina, prednisolona e clorambucila. O animal apresentou resposta positiva à quimioterapia, com redução da linfocitose. Porém, não houve resposta à transfusão sanguínea. Devido ao quadro clínico, o animal veio a óbito antes de completar o tratamento. O caso ilustra o desenvolvimento de linfoma multicêntrico em felino jovem, relacionado à infecção por FeLV, como descrito pela literatura. O diagnóstico foi estabelecido pela correlação entre os achados de US, laboratoriais, citopatológicos e o histórico FeLV positivo do animal. O protocolo COP foi modificado devido à indisponibilidade de ciclofosfamida. A anemia arregenerativa pode estar relacionada à aplasia medular induzida pelo vírus da FeLV. Ademais, a lipidose hepática se justifica como consequência da hiporexia secundária à neoplasia, agravando o quadro do animal. Portanto, este caso reforça a complexidade do diagnóstico e tratamento do linfoma em felinos, ressaltando a importância da abordagem multimodal.

Palavras-Chave: Neoplasia, Vírus da Leucemia Felina, Quimioterapia.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ

Sessão: 3

Número pôster: 147

Identificador deste resumo: 6328-19-5124

novembro de 2025

Link do pitch: <https://youtu.be/WWmHg0Wph8o>